Relatório de participação em evento internacional

Conselheira: Débora Peres Menezes

Atividade: Participação no MWC25 - Shangai

Periodo - 18 a 20/06/2025

Local: Shangai New International Expo Center (SNIEC) - Shangai

Sítio do evento: https://www.mwcshanghai.com/

O Mobile World Congress (MWC), um dos mais importantes eventos na área de telecomunicações, é organizado pela Global System for Mobile Communications Association (GSMA) e ocorre anualmente em mais de um local. O evento de Shangai teve como temas principais IA e a infra-estrutura necessária, 5G e 6G, IoT, criptografia quântica, dentre outros. O evento constituiu-se de uma feira e de palestras subdivididas em Keynote talks e mesas redondas. A feira, por sua vez, estendia-se por 5 pavilhões enormes (mapa 1 abaixo), no qual havia exposições das principais firmas chinesas (estatais e privadas) e estrangeiras das áreas de telecomunicações, provedores, antenas e robôs. As palestras ocorreram no Kerry Hotel, contíguo aos pavilhões de exposição e em palcos montados dentro dos próprios pavilhões.

Mapa 1 -



Participação desta conselheira no evento

No primeiro dia, dediquei-me a visitar os pavilhões N2, N3 e N4, onde estavam situados os estandes da Le Novo, Changan, China Tower, China Mobile, ZTE, Honor, Space Sail, dentre outros (fotos 2, 3, 4 e 5). Também tentei assistir a uma palestra sobre

IoTE, mas infelizmente a discussão que começou em inglês migrou para chinês e não havia aparelhos de tradução simultânea disponíveis.



Foto 2 Foto 3

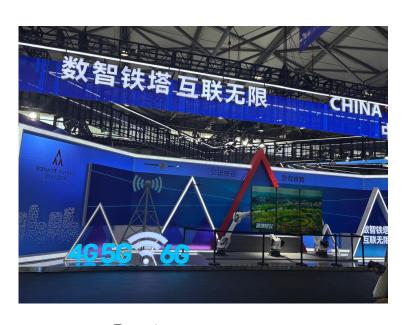


Foto 4 Foto 5



No segundo dia, visitei o pavilhão N1 e consegui participar de várias palestras préagendadas, que me garantiram o acesso à entradas exclusivas e aparelhos de tradução. Saliento aqui algumas das palestras mais impactantes:

- Keynote 3 - Al Innovation and Impact - Steve Hoi (Vice-Presidente da Ali-Baba), James Li (CEO da Honor) e Dan Zhuang (Diretor Executivo da YOFC) discorreram sobre os impactos da inteligência artificial no desenvolvimento dos seus serviços e produtos. Questões sobre uso ético, aumento de eficiência, automação inteligente e experiência do usuário foram mencionadas. Como em outras palestras, a discussão sobre IA embarcada (on-device ou edge) versus IA na nuvem foi levantada.

- Post Quantum Criptography Round Table Essa discussão foi particularmente concorrida (mesmo pessoas inscritas ficaram de fora da sala fotos 6 e 7) e me deparei com uma avaliação do assunto ortogonal àquela que estou acostumada a ouvir dos físicos. Enquanto em congressos de física, o foco é sempre nas aplicações da criptografia quântica e nas tentativas de fazer os computadores quânticos funcionarem a temperaturas menos extremas, a preocupação principal dos palestrantes foi os desafios que ela implicará para todos os sistemas que hoje se utilizam da criptografia clássica e que se tornarão muito mais vulneráveis aos ataques cibernéticos (fotos 8 e 9). O outro tópico da discussão foi a resistência da tecnologia SIM a migração quântica. Os principais palestrantes foram David Turkington (Chefe de TI da GSMA), Zheng Li (China Mobile), Junsen Lai (CAICT) e Matt Henricksen (Hawai Singapore Digital Trust Foundation Lab).
- Summit Al Devices Summit: edge versus cloud which will define the future of Al Devices Computing? A decisão depende do equilíbrio entre performance, custo, eficiência energética e latência e, portanto, irá variar dependendo do caso em questão. Falaram nessa sessão Zhiren Fu (China Telecom), Juntei Hu (VP ZTE Corporation), Beining Huang (Data Canvas), Yu Zhang (Intel), Tianran Li (Neusoft) e Gilles Garcia (AMD).

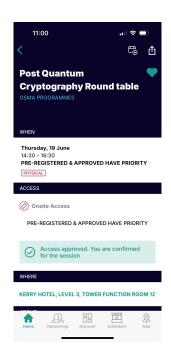






Foto 7

Foto 8 Foto 9





No terceiro dia, visitei o pavilhão N5 onde havia expositores de firmas menores, muitos deles em busca de parceiros. Assisti ainda:

 e-Summit -China's eSIM Journey - Os plenaristas discutiram os avanços da tecnologia eSIM em smart watches, IoTs e tablets. Novamente o assunto dos desafios impostos pela criptográfica quântica foram mencionados. Falaram Chris Li (GSMA) e Chen Fengwei (Unicom VSENS).

Importância do evento para o CGI.br e para o CNPq

Sem dúvida, os temas abordados no evento possuem sintonia com muitas das discussões correntes no Conselho do <u>CGI.br</u> e no CNPq e o evento contribuiu para uma melhor qualificação desta Conselheira para discussões futuras. Minha presença no evento permitiu o acompanhamento de debates em nível global e a compreensão de políticas de empresas de tecnologia de ponta nas suas áreas de atuação. Apesar das discussões terem sido interessantes, fica aqui uma crítica ao evento no que diz respeito à preparação dos slides: não houve nenhuma preocupação, para além dos equipamentos de tradução simultânea, com o entendimento dos assuntos em pauta por parte de pessoas que não dominam o mandarim. Os slides eram, em geral, preparados em chinês e muitos continham gráficos impossíveis de acompanhar mesmo com a tradução (foto 10).



Foto 10